CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE BOMBINHAS - SC

Ata nº 01/2024 - Reunião Extraordinária do CMDCA Bombinhas

Aos dezenove dias do mês de janeiro de dois mil e vinte quatro, às dezessete horas, de forma online, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Rua João de Barro, novecentos e vinte e cinco, Bairro Bombas, reuniram-se os conselheiros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, para reunião extraordinária com a finalidade de discutir acerca do ofício n.1000/2023/01PJPB, da primeira Promotoria de Justiça da Comarca de Porto Belo, referente a notícia de fato n. 01.2023.00051240-1, que solicita no prazo de vinte dias, informações acerca dos fatos objetos de apuração sobre o Fórum das Entidades Civis. Participaram os representantes Governamentais: Da Secretaria Municipal de Educação: Rosângela Metz Boeno, Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico: Lauriana Conceição de Lima Carvalho, Fundação Municipal de Cultura: Josiani Muriel da Silva e Secretaria de Saúde, Denise Marques da Silva. Não governamentais: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE: representado por Victor Athanásio Oliveira de Acioli, Instituto BoiMamão: Jadir Nadiel Coelho, AMA-Associação de Pais e Amigos do Autista: Maria Florência Varayú e da APP Ceit Leonel de Moura Brizola: Thiago Moretti de Oliveira. Também estava presente: Maristela Moreira da Silva, representante da Secretaria-Executiva dos Conselhos. O Coordenador Jadir Nadiel Coelho deu início a reunião, agradecendo a presença de todos e esclarecendo que a secretaria-executiva repassou o referido ofício em pauta e que por ser da Promotora de Justiça, Senhora Lenice Born da Silva que é uma pessoa muito correta em se tratando de criança e adolescente. Teve a preocupação em responder dentro do prazo e que por isso passou despercebido a questão de tornar o Conselho ciente do mesmo. Pede encarecidamente desculpas quanto ao ocorrido e deixa bem claro que não tem nada a esconder do conselho ao mesmo tempo que é totalmente favorável a transparência e lisura. Acha também salutar que os conselheiros questionem quando algo não estiver correto. O Coordenar deixou aberta a palavra aos demais e as conselheiras Lauriana e Graziela esclareceram que questionaram no grupo, porque ficaram preocupadas com a situação, pois não sabiam se o Coordenador chegou a ter conhecimento e que o referido ofício é do Ministério Público e com prazo para ser respondido. Pediram também que gostariam que o Conselho fosse sempre comunicado dos fatos. Como ninguém mais fez uso da palavra, Jadir agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu Maristela, redijo a presente ata que será submetida a apreciação dos demais conselheiros.